



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - MS

### ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO PREVIM, REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2020.

Aos (15) quinze dias do mês de outubro de 2020, na Sala de Reuniões da Sede do PREVIM, com início às 9h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do Instituto Previdência dos Servidores do Município de Paranaíba – PREVIM. Estavam presentes na reunião os seguintes membros: Marcelo Alves de Freitas, Simone Almeida da Silva, Vanila Garcia Belo, Rogério Luiz de Paulo e Robson Jesus da Silva. O presidente inicia cumprimentando os membros e informa que na pauta da ordem do dia serão discutidos os seguintes assuntos: analisar os incisos 1, 2, 3 e 4 do item VIII, c do Regimento Interno do Comitê de Investimento e, em especial: 1 - Elaboração da Política Financeira para o mês de novembro de 2020; 2 – Aplicações dos repasses que entrarem na conta corrente e 3 – Outros assuntos conforme ata.

Em seguida, o presidente Marcelo apresentou a Planilha de rentabilidade dos fundos de investimentos referente às aplicações do mês de setembro/2020, cuja rentabilidade foi negativa novamente, desta vez em 1,98%, resultado que afeta diretamente o capital do instituto no ano de 2020. Apresentou também as demais informações financeiras contidas no Relatório de Consultoria (anexo) e Carteiras Sugeridas da Caixa Econômica e do Banco do Brasil.

Os membros do Comitê decidiram que o resgate para pagamento dos beneficiários e despesas administrativas referente ao mês de outubro será resgatado de um fundo da Caixa Econômica.

Ficou autorizado também que a aplicação dos repasses previdenciários da Câmara e da Prefeitura serão nos fundos que o Previm já possui e que tenham melhor perspectiva de rentabilidade positiva no momento, nos Bancos Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil. As compensações previdenciárias (COMPREV) creditadas na conta 24092-3 do Banco do Brasil serão aplicadas no BBAÇÕES SETOR FINANCEIRO. As transferências entre os fundos poderão ser realizadas na medida em que o mercado indicar a necessidade da operação depois de consultarmos Assessoria Financeira e membros deste Comitê.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - MS

Simone alerta sobre a elaboração da Política Anual de Investimento para 2021. Marcelo informa que a Prefeitura não está repassando a totalidade das contribuições patronais e que pedirão parcelamento ao Conselho de Administração do Previm em breve. Diz ainda que, enquanto não houver Lei que criminalize gestores e acabe com parcelamentos, esse problema continuará, infelizmente. Sem mais assunto a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos convocando, para o dia 19 de novembro a próxima reunião. Lavrou-se esta ata que vai assinada por todos os membros do Comitê.

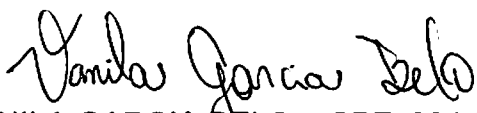
### MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

  
MARCELO ALVES DE FREITAS – CPF:420.970.101-72

Presidente do Comitê, Gestor de Recursos, Autorizador das APRs e  
Certificação ANBIMA

  
SIMONE ALMEIDA DA SILVA – CPF: 962.739.761-04

Membro, Proponente das APRs e Certificação APIMEC

  
VANILA GARCIA BELO – CPF: 034.308.601-80

Secretária do Comitê

  
ROGÉRIO LUIZ DE PAULO- CPF: 596.115.291-04

Membro, Liquidador das APRs e Certificação ANBIMA

  
ROBSON JESUS DA SILVA - CPF: 712.961.401-30

Membro

**1. RENTABILIDADE MÉDIA**

Setembro/2020				
Nome do Fundo	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IMA-B	2.244.472,03	-1,57%	1,13%	-138,67%
BB IPCA TP	1.685.079,54	-0,30%	1,13%	-26,72%
BB IMA-B 5	1.416.781,71	-2,65%	1,13%	-234,24%
BB ALOCAÇÃO ATIVA	2.438.449,86	-0,75%	1,13%	-66,60%
CAIXA IMA-B 5+	3.194.617,19	-2,64%	1,13%	-233,92%
SICREDI IRF-M	1.483.447,53	-1,06%	1,13%	-93,89%
BB NIVEL I	328.468,23	-5,76%	1,13%	-510,15%
BB ENERGIA	402.049,84	-5,09%	1,13%	-450,17%
BB SMALL CAP	361.745,88	-5,17%	1,13%	-457,63%
BB RETORNO TOTAL	375.133,66	-5,40%	1,13%	-477,99%
BB CONSUMO	420.788,06	-4,08%	1,13%	-361,33%
BB SETOR FINANCEIRO	164.184,75	-6,52%	1,13%	-577,18%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	292.085,59	-8,07%	1,13%	-714,57%
CAIXA IRF-M	1.292.898,92	-0,61%	1,13%	-54,23%
CAIXA IRF-M1 TP	1.033.145,17	0,08%	1,13%	6,71%
TOTAL / MÉDIA	17.133.347,96	-1,98%	1,13%	-174,92%

**4. GERENCIAMENTO DE RISCO**

**4.1 RISCO DE CRÉDITO**

Caso o RPPS detenha fundos com Crédito Privado, a análise do crédito será feita a parte através da análise de avaliação de risco cedida por empresas com sede no país e fornecidas pelo RPPS para a Kansai

**4.2 RISCO DE MERCADO**

**4.2.1 VaR - VALUE AT RISK**

O VaR representa o valor monetário das perdas no valor presente a que uma carteira está sujeita, a um determinado nível de confiança e dentro de um horizonte de tempo.

Fundo	Aplicação	VaR	VaR %
BB IMA-B	2.244.472,03	73.887,35	0,43%
BB IPCA TP	1.685.079,54	24.739,59	0,14%
BB IMA-B 5	1.416.781,71	16.654,55	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA	2.438.449,86	38.397,63	0,22%
CAIXA IMA-B 5+	3.194.617,19	167.462,74	0,98%
SICREDI IRF-M	1.483.447,53	3.662,56	0,02%
BB NIVEL I	328.468,23	31.833,85	0,19%
BB ENERGIA	402.049,84	43.837,66	0,26%
BB SMALL CAP	361.745,88	48.539,15	0,28%
BB RETORNO TOTAL	375.133,66	39.233,51	0,23%
BB CONSUMO	420.788,06	48.756,97	0,28%
BB SETOR FINANCEIRO	164.184,75	26.216,89	0,15%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	292.085,59	59.569,19	0,35%
CAIXA IRF-M	1.292.898,92	19.196,57	0,11%
CAIXA IRF-M1 TP	1.033.145,17	1.363,58	0,01%
Carteira	17.133.347,96	543.927,31	3,17%

**2. ENQUADRAMENTO**

Nome do Fundo	% PL do RPPS	% Resolução	Enquadramento
BB IMA-B	13,10%	20%	Art. 7º, IV, a
BB IPCA TP	9,84%	20%	Art. 7º, I, b
BB IMA-B 5	8,27%	20%	Art. 7º, I, b
BB ALOCAÇÃO ATIVA	14,23%	20%	Art. 7º, I, b
CAIXA IMA-B 5+	18,65%	20%	Art. 7º, I, b
SICREDI IRF-M	8,66%	20%	Art. 7º, III, a
BB NIVEL I	1,92%	20%	Art. 8º, II, a
BB ENERGIA	2,35%	20%	Art. 8º, II, a
BB SMALL CAP	2,11%	20%	Art. 8º, II, a
BB RETORNO TOTAL	2,19%	20%	Art. 8º, II, a
BB CONSUMO	2,46%	20%	Art. 8º, II, a
BB SETOR FINANCEIRO	0,96%	20%	Art. 8º, II, a
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	1,70%	20%	Art. 8º, II, a
CAIXA IRF-M	7,55%	20%	Art. 7º, I, b
CAIXA IRF-M1 TP	6,03%	20%	Art. 7º, I, b

**4.2.2 ÍNDICE SHARPE**

O Índice Sharpe é um indicador de performance que ajusta o retorno ao risco, ou seja, ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto.

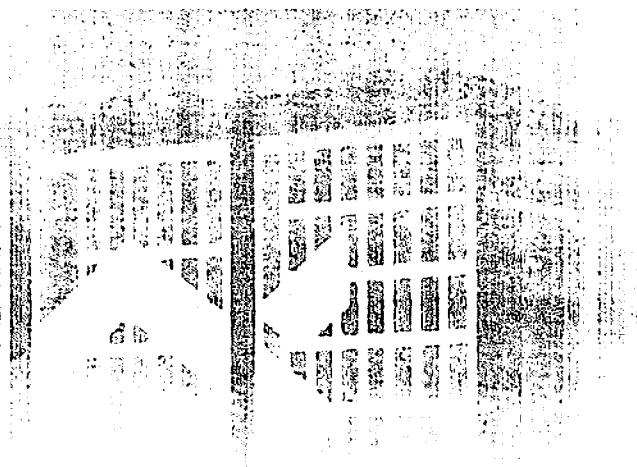
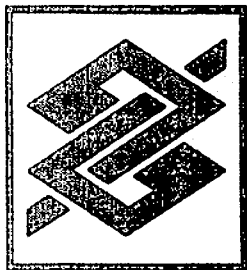
Fundo	Sharpe
BB IMA-B	-
BB IPCA TP	-
BB IMA-B 5	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA	-
CAIXA IMA-B 5+	-
SICREDI IRF-M	-
BB NIVEL I	0,01
BB ENERGIA	0,00
BB SMALL CAP	0,01
BB RETORNO TOTAL	-
BB CONSUMO	0,02
BB SETOR FINANCEIRO	-
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	-
CAIXA IRF-M	-
CAIXA IRF-M1 TP	-

**3. COMPARATIVO COM A META ATUARIAL**

	Rentabilidade	Meta	% Meta
Janeiro	-0,33%	0,70%	-46,59%
Fevereiro	-0,84%	0,74%	-113,27%
Março	-8,32%	0,56%	-1493,85%
Abril	2,13%	0,18%	1215,91%
Mai	1,74%	0,10%	1655,39%
Junho	2,63%	0,75%	351,83%
Julho	4,29%	0,85%	506,05%
Agosto	-1,72%	0,73%	-235,96%
Setembro	-1,98%	1,13%	-174,92%
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Acumulado	-2,91%	5,88%	-49,54%

No acumulado do ano a rentabilidade da carteira é de -2,91%, enquanto que a meta acumulada no período é de 5,88%, sendo assim o RPPS atingiu -49,54% da meta atuarial.

*Man*  
*U. S. Silva*



## Carteira Sugerida

# RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

Outubro/2020

### Comunicados importantes:

A promulgação da EC nº 103/2019 criou uma série de obrigações para os RPPS cumprirem. Municípios e Estados que possuem RPPS terão de adequar seu Plano de Benefícios e suas regras de Custeio, conforme Portaria SEPRT nº 1348/2019.

*Assina*



## RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

### Perspectivas Econômicas

Ronaldo Távora  
Economista-Chefe do Banco do Brasil

#### O fiscal acima de tudo

Nas últimas semanas, tenho observado uma série de elementos de risco à economia brasileira: dívidas quanto à sustentação da recuperação em 2021, quando os estímulos fiscais diminuirão, descompasso entre a inflação no atacado e no varejo, algum desencontro político relacionado aos caminhos do necessário ajuste fiscal e o cenário externo aparentemente mais desafiador.

De positivo, essencialmente, temos as surpresas quanto à recuperação da economia no segundo semestre, trazendo a reboque um contínuo processo de atualização nas estimativas para o crescimento em 2020. E não foi diferente no time de economistas do BB, cuja projeção de queda do PIB foi revisada de 5,6% para 5,1% e continua com viés positivo.

Mas dois elementos tem chamado atenção e até causado alguma confusão. O câmbio voltou a se colocar como a moeda emergente que mais perde valor e a diferença entre os juros de mais longo prazo e os de curto prazo (inclinação da curva de juros) tem batido máximas recentes.

Junto com esse movimento, a inflação implícita na curva de juros tem aumentado sistematicamente e se descolado das estimativas feitas pelo mercado (pesquisa Focus do Banco Central). Diante desses sinais, a questão natural que surge é se estaríamos caminhando a passos largos para uma reaceleração da inflação logo à frente e as curvas de juros já estariam precificando esse movimento antes das projeções capturadas na pesquisa Focus.

Minha interpretação é diferente. Acredito que o que observamos no câmbio e o movimento dos juros resultam de um só fenômeno: o risco fiscal. Isso não significa dizer que o risco inflacionário esteja ausente e nem que o risco fiscal não tem como um de seus possíveis efeitos colaterais uma desencorajem das expectativas inflacionárias (tema discutido no artigo do mês passado).

De fato, estamos observando uma inflação no atacado (IGP's) que já se aproxima de 20% em 12 meses e cujo componente alimentos ronda os 40% no mesmo período. Sem dúvida, isso traz uma apreensão a respeito do possível repasse dessas pressões ao varejo, especialmente em um momento em que a demanda por alimentos, catalisada pela renda temporária vinda do auxílio emergencial, pode sancionar os repasses do atacado pelo varejo. Com efeito, o item alimentação dentro do domicílio no IPCA também se aproxima de 10%, sempre em 12 meses.

Minha avaliação, entretanto, é que outros componentes da inflação, como os serviços, tem compensado esse movimento dos alimentos, deixando o IPCA cheio em níveis confortavelmente abaixo do centro da meta, inclusive para 2021 (no BB, projetamos 2,5% para este ano e 3,3% para o próximo), o que daria conforto ao Copom para manter sua prescrição de juros baixos ainda por muito tempo.

Portanto, se o cenário não é compatível com um risco inflacionário, a hipótese de que o risco fiscal seja o protagonista da desvalorização cambial e do afastamento dos juros futuros em relação aos juros spot ganha força.

Em recente artigo no Estadão (27/09), o ex-presidente do Bacen, Afonso Celso Pastore, argumentou que o risco fiscal se manifesta não somente na taxa de câmbio, mas também na inclinação positiva da curva de juros e qualquer tentativa de interferir artificialmente nesses preços fará com que o risco fiscal apareça em outro lugar, pelo simples fato de que essas intervenções não eliminam os riscos, somente os ocultam.

Ou seja, o comportamento do câmbio e dos juros, neste momento, está materializando as incertezas em relação à capacidade de resistência da principal âncora fiscal (teto de gastos). Essas incertezas afetam a potência da política monetária e fazem com que o trabalho do Tesouro no manejo do endividamento público seja mais difícil.

No primeiro caso, todo o esforço do Copom em aumentar os estímulos monetários via juros de curto prazo é, em boa medida, drenado pelos juros mais elevados para horizontes mais longos (referencial, por exemplo, para precificação do custo do crédito).

No caso do Tesouro, para não sancionar os prêmios exigidos pelo mercado, ele tem encurtado a dívida pública (38% já com vencimento em 12 meses) e a tornado essencialmente pós fixada (aproximadamente 52%). Isso traz desafios. A tensão constante de um grande volume de vencimentos no curto prazo pode induzir volatilidade ao mercado de juros e uma maior sensibilidade do endividamento aos movimentos da política monetária (tanto pelo aumento do volume como pela maior indexação à Selic) pode levar futuramente o Copom a uma situação de corner, afetando a credibilidade da política monetária. De fato, nossas estimativas sugerem um impacto de cerca de 0,6 p.p. na relação dívida/PIB para cada 100 pontos de aumento na Selic. Eventual necessidade do Copom ter que antecipar um ajuste para cima na Selic traz para o presente uma preocupação do futuro.

Assim, parece fazer todo o sentido os sinais vindos da equipe econômica de que devemos colocar o fiscal acima de tudo e o teto acima de todos. Enquanto o mercado não estiver convicto de que essa percepção faz

### Índices

Posição: Set/2020

Selic 2,00% a.a.

#### Bolsa

- No mês: 1,57%
- Acumulado no ano: -16,91%
- Últimos 12 meses: -9,68%

#### IPCA

- No mês: 0,43%
- Acumulado no ano: 1,10%
- Últimos 12 meses: 2,89%

Projeção IPCA Setembro 2020 0,43% - Histórico Focus de 02/10/2020

#### IPCA-6

- No mês: 0,92%
- Acumulado no ano: 5,62%
- Últimos 12 meses: 9,06%

Projeção IPCA Setembro 2020 0,92% - Histórico Focus de 02/10/2020

#### ID

- No mês: 0,02%
- Acumulado no ano: 2,30%
- Últimos 12 meses: 3,54%

#### INPC

- No mês: 0,05%
- Acumulado no ano: 1,44%
- Últimos 12 meses: 3,22%

#### IGP-M

- No mês: 0,15%
- Acumulado no ano: 14,57%

U.Silva

# RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

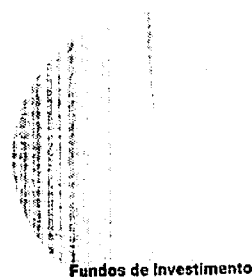
Data de Competência do último DAIR disponível: **Julho de 2020**, divulgado em 14/09/2020

Patrimônio Líquido Total: **18,53 Mi** Total em Fundos de Investimento: **18,27 Mi**

## Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

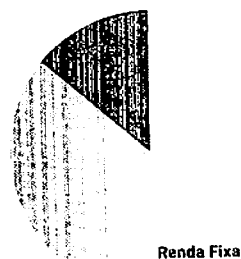
Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.887.928	20,98%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.487.939	18,82%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.321.841	12,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.679.093	9,06%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	1.513.151	8,17%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.511.027	8,16%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.310.966	7,08%
BB ENERGIA FI AÇÕES	450.996	2,43%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	446.442	2,41%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	410.233	2,21%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	387.094	2,09%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES	345.770	1,87%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	318.513	1,72%
Demais bens, direitos e ativos	202.989	1,10%
BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES	162.538	0,88%
Disponibilidades	59.430	0,32%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	32.312	0,17%
Total geral	18.528.262	100,00%

## Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



Tipo do Ativo	Saldo	% do PL
Fundos de Investimento	18.265.843	98,58%
Outros	202.989	1,10%
Valores a pagar/receber	59.430	0,32%
Total geral	18.528.262	100,00%

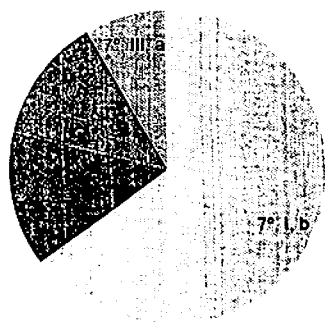
## Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	15.744.257	36,23%
Ações	2.521.587	13,80%
Total geral	18.265.843	100,00%

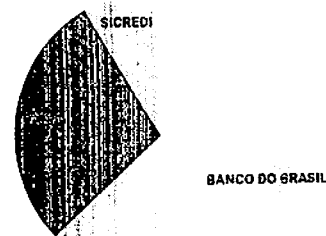
## Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 3.922/10):

Conforme Art. 8º, para fins do cálculo dos limites são consideradas as aplicações de recursos de que tratam as incisos I, II, III e IV do art. 3º, excluídos os recursos de que tratam os incisos V e VI daquele artigo, as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e as cotas de fundos de investimento mobiliário de que trata o § 8º do art. 8º.



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
FI 100% TÍTULOS TN - ART. 7º, I, B	11.509.264	65,20%
FI DE AÇÕES - GERAL - ART. 8º, II, A	2.521.587	13,80%
FI RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º, IV, A	2.321.841	12,71%
FI RENDA FIXA "REFERENCIADO" - ART. 7º, III, A	1.513.151	8,28%
Total geral	18.265.843	100,00%

## Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Banco Emissor	Valor do Ativo	Share
BANCO DO BRASIL	11.521.486	63,08%
CAIXA	5.231.206	28,64%
SICREDI	1.513.151	8,28%
Total geral	18.265.843	100,00%

U. S. A. S. I. L. O. S.

*[Handwritten signature]*



# Fundos em DESTAQUE:

## BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL

Tem por objetivo buscar rentabilidade que supere a variação do IPCA, aplicando seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira de ativos composta exclusivamente, por títulos públicos federais. É um excelente instrumento para diversificação, possuindo gestão ativa, podendo alterar sua carteira e depender das condições de mercado, buscando o maior retorno absoluto.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 10.000,00	Taxa de Administração	0,50% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 1.000,00	Taxa de Performance	Não há
Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,01	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+0	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+3	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+3	Horário Limite	14:00h

## BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO

Tem por objetivo buscar rentabilidade que supere a variação do CDI. É um excelente instrumento para diversificação, podendo investir até 20% do patrimônio líquido em ativos no exterior e diversas outras classes, tais como títulos públicos federais, títulos privados, derivativos, além de outras modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, nacional e internacional.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 10.000,00	Taxa de Administração	1,35% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 1.000,00	Taxa de Performance	
Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+1	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+4	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+5	Horário Limite	17:00h

\* Será cobrada taxa de performance de 20% (vinte por cento) com base no resultado do Fundo, sobre o retorno de referência que exceder o CDI

## BB AÇÕES QUANTITATIVO Posição 05/10/2020

No ano	No mês anterior	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses
-9,76%	-4,94%	0,91%	53,79%

O FUNDO tem como objetivo adquirir cotas de fundos de investimento (FIs) cujos ativos financeiros componham uma carteira de ações emitidas por empresas brasileiras pertencentes a diversos setores da economia, selecionados através de criteriosa escolha, de forma a buscar as melhores oportunidades no mercado de bolsa nacional.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 200,00	Taxa de Administração*	1,00% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 200,00	Taxa de Performance	2% excesso 100% CDI
Resgate Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+1	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+1	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+3	Horário Limite	17:00 h

\*Este fundo cobra taxa de administração de 1% a.a e pode aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de administração de até 0% a.a, sendo o encargo total atribuído às cotas do fundo máximo 1% a.a.  
A rentabilidade divulgada não é líquida de Taxa de Performance

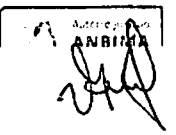
## BB FI em AÇÕES BDR NÍVEL I Posição 05/10/2020

No ano	No mês anterior	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses
46,45%	-2,33%	59,13%	59,03%

O fundo é indicado para clientes que desejem investir em empresas estrangeiras, porém em Reais e sem a necessidade de transferir recursos para o exterior, buscando retornos diferenciados em relação aqueles proporcionados por ativos nacionais. Aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição depositária no Brasil.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 200,00	Taxa de Administração	
Aplicação Adicional	R\$ 200,00	Taxa de Performance	
Resgate Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Ingresso	
Saldo Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Saída	
Cota de Aplicação	D+1	Carência	
Cota de Resgate	D+1	Tipo de Cota	
Crédito do Resgate	D+4	Horário Limite	

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa



Ussila



# Carteira Sugerida

OUTUBRO/2020

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 3.922/10, ajustada a Resolução 4.695/18. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adequa ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

Fundos de Investimento	Parâmetro de Rentabilidade	Limites Resolução (com enquadramento)	Limites Fundo	Sugestões de Carteiras		
				Conservadora	Moderada	Arrojada
BB Ações Governança FI	IGC-T	20%	20%	1,00%	1,00%	3,50%
BB Dividendos FIC Ações	IDIV	20%	20%	1,00%	2,00%	3,50%
BB Ações Alocação FIA	Ações Livre	20%	20%	1,00%	1,20%	2,00%
BB Ações Valor FIC FIA	Ações Valor/ Creac.	20%	20%	2,00%	1,80%	2,00%
BB Retorno Total FIC Ações	Ações Livre	20%	20%	-	1,00%	2,00%
BB Quantitativo FIC Ações	Ações Livre	20%	20%	-	1,00%	3,00%
BB FIA BDR Nivel I	Fundo Exterior	10%	10%	-	-	2,00%
BB Previdenciário Multimercado FI	DI	10%	10%	2,00%	3,00%	3,00%
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação	DI	10%	10%	2,00%	2,00%	2,00%
BB Previdenciário IMA-B TP FI RF	IMA-B	100%	20%	18,00%	19,00%	16,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total FIC RF	IPCA	40%	20%	20,00%	20,00%	20,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	IMA-Geral Ex. C	100%	20%	20,00%	20,00%	20,00%
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	IMA-B5	100%	20%	12,00%	12,00%	10,00%
BB Previdenciário IRF-M TP FI RF	IRF-M	100%	20%	6,00%	4,00%	2,00%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	IRF-M 1	100%	20%	7,00%	6,00%	6,00%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	DI	40%	20%	8,00%	6,00%	3,00%

▲ Aumento ▼ Redução ▬ Manutenção (em relação ao mês anterior)

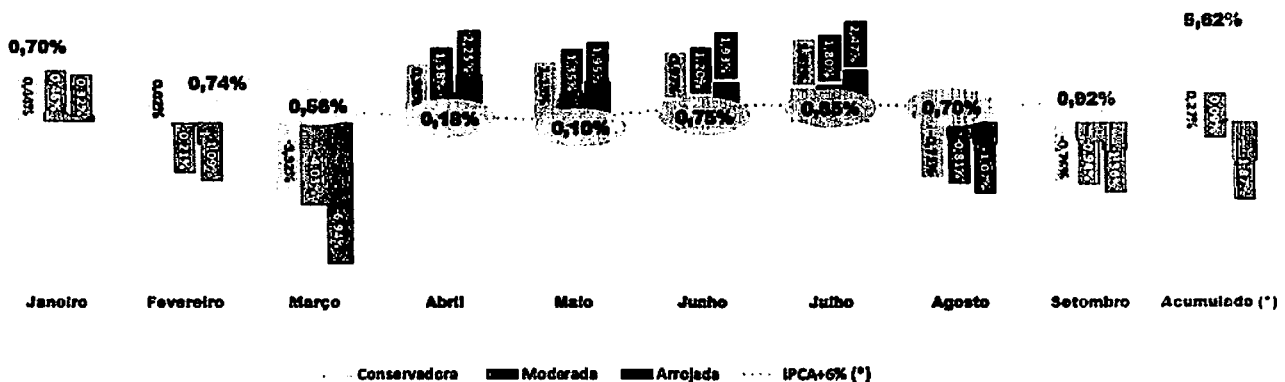
Fonte: Carteira Sugerida - 13/10/2020 - Composição e Exposições por Fundo de Investimento do portfólio do Banco do Brasil

## Alocação e Comentários

Na Renda Fixa reduzimos as exposições em fundos préfixados de longo prazo (IRF-M1+) e aumentamos as exposições em fundos indexados à inflação de curto prazo (IMA-B5). Seguimos alocando 40% dos recursos em fundos com estratégia de Alocação Ativa RF (BB Previdenciário RF Alocação Ativa e o BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total) que seguem uma estratégia majoritariamente prefixada.

Quanto a Renda Variável, fizemos alteração pontual no perfil arrojado (23% em fundos FIA e Multimercado). Acrescentamos à estratégia do perfil, o fundo BB FIA BDR Nivel I que aumenta diversificação do portfólio e adiciona ativos atrelados a câmbio. Houve também, uma realocação de parte dos recursos dos fundos BB Ações Alocação e BB Ações Valor para o fundo BB Ações Quantitativo.

## Retorno Carteira Sugerida - 2020



Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa

Assinatura  
ANBIMA

Ussilva



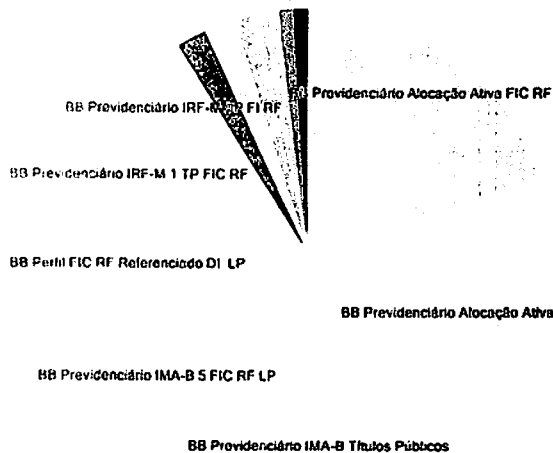


# Detalhamento por Perfil

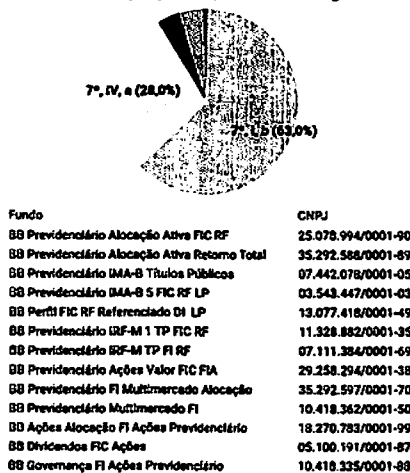
Outubro/2020

## Carteira Sugerida - Perfil CONSERVADOR

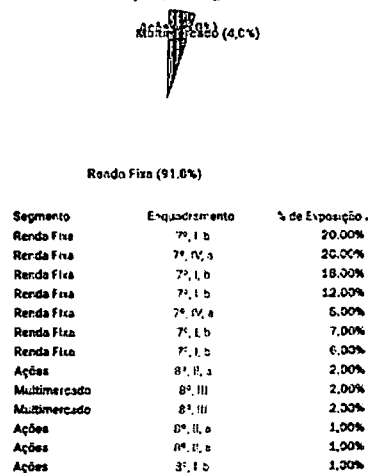
Distribuição por Fundo



Distribuição por Enquadramento Legal



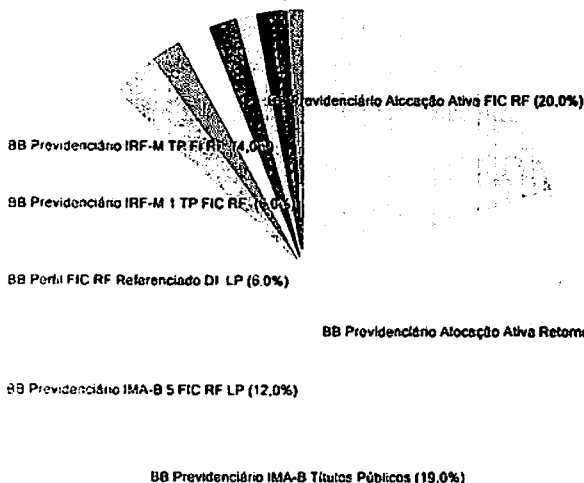
Distribuição por Segmento



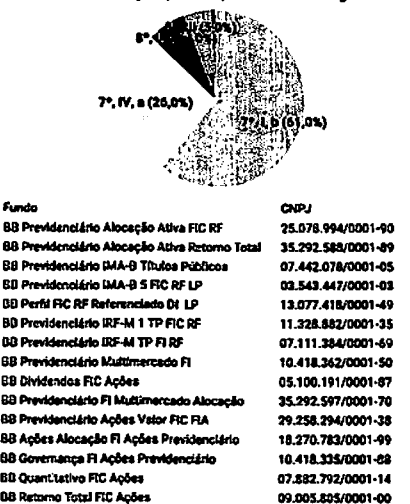
Fundo	CNPJ
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos	07.442.078/0001-05
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	03.543.447/0001-03
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	13.077.418/0001-49
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	11.328.882/0001-35
BB Previdenciário IRF-M TP FI RF	07.111.384/0001-69
BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA	29.258.294/0001-38
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação	35.292.597/0001-70
BB Previdenciário Multimercado FI	10.418.362/0001-50
BB Ações Alocação FI Ações Previdenciário	18.270.783/0001-99
BB Dividendos FIC Ações	05.100.191/0001-87
BB Governança FI Ações Previdenciário	10.418.335/0001-88

## Carteira Sugerida - Perfil MODERADO

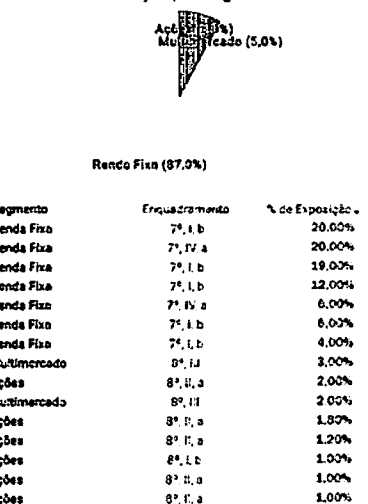
Distribuição por Fundo



Distribuição por Enquadramento Legal



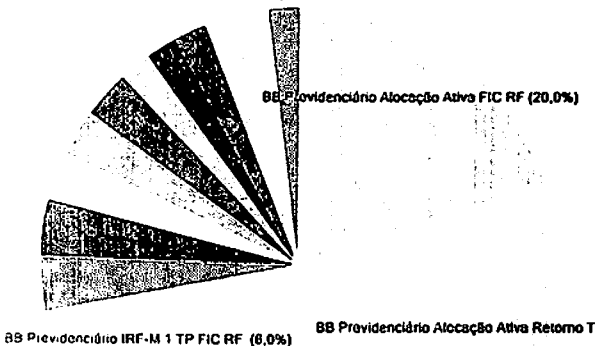
Distribuição por Segmento



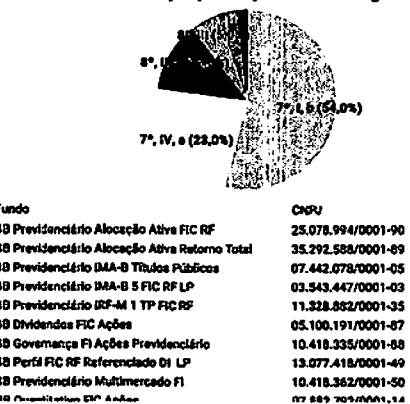
Fundo	CNPJ
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos	07.442.078/0001-05
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	03.543.447/0001-03
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	13.077.418/0001-49
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	11.328.882/0001-35
BB Previdenciário IRF-M TP FI RF	07.111.384/0001-69
BB Previdenciário Multimercado FI	10.418.362/0001-50
BB Dividendos FIC Ações	05.100.191/0001-87
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação	35.292.597/0001-70
BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA	29.258.294/0001-38
BB Ações Alocação FI Ações Previdenciário	18.270.783/0001-99
BB Governança FI Ações Previdenciário	10.418.335/0001-88
BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00

## Carteira Sugerida - Perfil ARROJADO

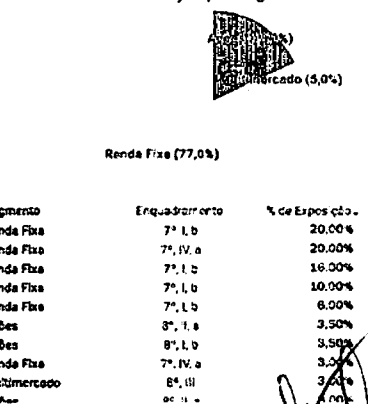
Distribuição por Fundo



Distribuição por Enquadramento Legal

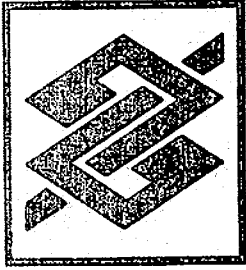


Distribuição por Segmento



Fundo	CNPJ
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos	07.442.078/0001-05
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	03.543.447/0001-03
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	11.328.882/0001-35
BB Dividendos FIC Ações	05.100.191/0001-87
BB Governança FI Ações Previdenciário	10.418.335/0001-88
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	13.077.418/0001-49
BB Previdenciário Multimercado FI	10.418.362/0001-50

*Assis*



**Diretoria de Governo**  
**Divisão Fundos de Investimento**  
 digov.difin@bb.com.br

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia implícita ou explícita da Banco do Brasil S.A. Financeira e o Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem aviso prévio. Este

